



Importantes conclusões do seminário "Novas Estratégias para as Co-políticas de Desenvolvimento do Mercosul"

Na segunda-feira, 22 de março foi realizado em Montevideu, o primeiro seminário/workshop intitulado "Novas Estratégias para a política de co-desenvolvimento no Mercosul." Durante o evento foram discutidos detalhes do problema da migração de imigrantes provenientes dos países do Mercosul para os países fora do bloco, especialmente para a Europa. Os palestrantes e público em geral trocaram pontos de vista sobre o assunto a partir de duas perspectivas: o problema dos imigrantes como sujeitos de direitos e de proposições sobre a forma de ações ou para facilitar a coordenação das políticas de desenvolvimento.

O seminário se desenvolveu produtivamente, sendo no turno da manhã discutida a situação da migração dos cidadãos do Mercosul, no exterior, onde foram compartilhadas algumas experiências através de vídeos, apresentações e contribuições, apresentadas pelo Ministro da Imigração e Refugiados do Mercosul, Don Elias Samuel Lugo, parlamentares pertencentes à Comissão de Direitos Humanos e Cidadania Parlasul bem como outros especialistas sobre o tema.

À tarde foi realizado um workshop, coordenado pela Lic Janeth Rijo (persidente da associação Sudamerica Unida) e a Lic. Sandra Cedres (a coordenadora regional de FAMISUR), sobre as medidas a serem tomadas no domínio dos Direitos Humanos dos migrantes e as políticas para facilitar o co-desenvolvimento. Os resultados deste workshop esclareceram algumas diretrizes para começar a enfrentar tais situações. Em Direitos Humanos, os resultados devem ser abordados considerando a migração em relação à situação dos migrantes, não só fora do Mercosul, mas também nos países que a compõem. Isso requer conhecimento e troca de experiências, notícias e propostas de forma a que os parlamentares e outras autoridades, desses países, possam interessar e alertar as suas congêneres nos países de destino sobre a migração e a sua gestão de maneira geral.

Em relação às orientações para facilitar o co-desenvolvimento, o workshop apontou que uma estratégia a seguir deve ser o uso da cooperação descentralizada e a internacionalização dos territórios de origem, embora esta proposta limitasse a urgência da gestão municipal. Foi então proposto que se estabeleça um mecanismo para a institucionalização e valorização do trabalho internacional podendo ser assumido pelas associações dos migrantes.

O seminário/workshop concluiu de forma positiva a perspectiva de fortalecer uma rede de comunicação inserida em outras redes, em matéria de migração, especialmente com ênfase no estabelecimento de relações construtivas cada vez mais fortes e bem sucedidas entre associações de de migrantes e associações de famílias nos países de origem, atores globais desse fenômeno.

